

PAISAGENS E ELEMENTOS VISUAIS

Carla PAOLIELLO (Unileste); Raquel Siman BITENCOURT (Unileste)

Introdução: De acordo com Sandeville Júnior, “discutir a paisagem é discutir como nos vimos, como nos vemos, como gostaríamos de ser vistos. É reconhecer, antecipadamente, como seremos vistos como sociedade.” Trata-se do espaço vivenciado, onde acontecem histórias. É conceitualmente aberto, dinâmico e significante. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é divulgar esse conceito para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, associando-o aos elementos do livro “A Sintaxe da Linguagem Visual” de Dondis. Fazer com que se enxergue mais do que apenas imagens e entendam-nas a partir dos elementos visuais, faz-se importante. **Metodologia:** O trabalho consta em aprofundar os conceitos dos elementos de uma imagem definidos no livro citado e a análise suas relações ao conceito de paisagem. Fez-se uma primeira biblioteca de imagens associadas aos seguintes elementos: equilíbrio, instabilidade, simetria, assimetria, regularidade, irregularidade, simplicidade, complexidade, unidade, fragmentação, economia, profusão, minimização, exagero, previsibilidade, espontaneidade, atividade, estase, sutileza, ousadia, neutralidade, ênfase, transparência, opacidade, estabilidade, variação, exatidão, distorção, planura, profundidade, singularidade, justaposição, sequencialidade, acaso, agudeza, difusão, repetição e episodicidade. A segunda biblioteca trata-se de uma coletânea com o trabalho de artistas diversos que retratam paisagens. A partir disso, foi realizado conexões entre estes dois campos. **Resultados:** A pesquisa ainda está em andamento. Pode-se, entretanto, apresentar alguns exemplos das relações encontradas. Amy Elkins que está associada à transparência, assimetria, profusão ou planura. Arne Svenson com a estabilidade. Cesar Blay está ligado à difusão, minimização, ênfase e espontaneidade, enquanto Douglas Prince à distorção. O trabalho de Francois Ollivier se vincula à assimetria, o de Luigi Visconti à complexidade, Mark Harless à justaposição. Michael Peck se conecta ao equilíbrio e simplicidade, enquanto Alejandro Almaraz à transparência e Antoine Corbleau com o acaso. François Fontaine está associado à justaposição, Karla Gerard à estabilidade, Kim Kever à difusão e Louisa Boyd com a minimização e sequencialidade. **Conclusão:** Ao final do projeto, será criada uma plataforma para evidenciar essas relações artista-imagem e elementos para os alunos do curso de arquitetura e Urbanismo. A proposta é de ampliar as referências visuais usadas por estes, apresentando outras formas de entendimento e possíveis associações.

Palavras-chave: Paisagem. Percepção. Elementos visuais.